

Aluno não é obrigado a pagar APM

Secretaria de Educação alerta que escola não pode vincular pagamento da taxa à garantia de vaga

Francisco Stuckert:11.6.96

MARIA EUGÊNIA

Os pais que forem matricular seus filhos na rede pública de ensino não estão obrigados a pagar a contribuição da Associação de Pais e Mestres (APM) para garantir uma vaga. O alerta foi feito pela diretora do Departamento Planejamento da Secretaria de Educação (Deplan), Maria José Feres, que ontem divulgou o calendário oficial de matrículas para o ano letivo de 1997.

A expectativa do Governo é que a procura pela rede pública de ensino cresça 5%, elevando o número dos atuais 511 mil estudantes. A renovação das matrículas de quem já estuda nas escolas públicas está sendo feita e prossegue até a próxima quinta-feira. Na segunda-feira começam as matrículas dos novos alunos da 1ª classe de Alfabetização. São os alunos que têm sete anos completos ou que estarão completos até 31/7/97. O período se encerra no dia 22.

APM - Sobre o pagamento da APM, a diretora do Deplan destaca que

a contribuição é importante para muitas escolas, mas que ela não é obrigatória e não está vinculada à efetivação das matrículas. "Temos recebido denúncias de que algumas associações estão condicionando o pagamento à matrícula, o que é completamente ilegal", explica.

O **Jornal de Brasília** publica as demais datas que integram o calendário da Secretaria de Educação (veja quadro abaixo). Maria José Feres aconselha os pais a matriculem seus filhos nas escolas mais próximas do endereço residencial ou do endereço comercial. A prioridade será dada aos alunos que moram em áreas circunvizinhas às escolas.

Férias - Para quem está de olho nas férias escolares, as aulas terminam no dia 20 de dezembro. Em 1997, o retorno dos alunos às escolas da rede pública está previsto para o dia 24 de fevereiro. O ano letivo terá novamente 200 dias de aula, com um breve recesso a partir da segunda quinzena de julho até o dia 4 de agosto.

ANO E AS DATAS RENOVAÇÃO

Ensino Fundamental (Alfabetização até 8ª série)	até 14/11/96
Centros de Línguas	de 25 a 28/11/96
Escola de Música	de 25 a 29/11/96
Ensino Supletivo	de 9 a 13/12/96

NOVAS MATRÍCULAS

Creches do Caic	de 2 a 20/12/96
Outras creches	de 2 a 6/12/96
Pré-escolas	de 2 a 6/12/96
1ª Classe de Alfabetização	de 11 a 22/11/96
2ª Classe de Alfabetização a 8ª série	de 6 a 17/11/97
1ª série do 2º grau	de 6 a 9/1/97
Demais séries do 2º grau	de 6 a 7/2/97
Supletivo	a partir de 13/1/97
Centros de Línguas	3/2/97
Escola de Música	de 2 a 3/12/96
Ensino Especial	a partir de 6/1/97

TAÍS BRAGA

Pai questiona método de reposição

Inconformados com a decisão da direção da Escola Classe da 304 Sul, de repor as aulas que não foram dadas no dia 14 do mês de outubro com a realização da Festa da Primavera na tarde de hoje, os pais de uma aluna da escola questionaram a decisão, denunciando que isto "sempre acontece nas segundas anteriores a feriados, na terça e sextas após feriados nas quintas". Eles afirmam que "curiosamente as aulas nunca foram repostas".

A principal queixa dos pais, entretanto, deve-se ao fato de que a professora teria dito que a aluna não poderia faltar à festa sob o risco de receber uma nota zero nas matérias e ficar em recuperação. "Não é verdade", rebateu a diretora da escola, Kátia Barbosa, explicando que a festa é aberta e que os professores é que estão repondo o dia de aula por causa da falta no dia 14.

Merenda - A diretora explicou,

ainda, que a escola não aderiu à greve dos professores e, portanto, tem o seu calendário escolar em dia. "Nós cumprimos um calendário de 208 dias, quando o mínimo previsto é de 194", defendeu-se Kátia Barbosa. Segundo a coordenadora de planejamento e controle da Regional de Ensino, Irone Israel Azevedo, é permitido às escolas que organizem o seu próprio calendário, desde que seja consultado e aprovado pelo conselho escolar. O conselho é formado por servidores, professores e pais.

A escola classe da 304 Sul atende principalmente a alunos das cidades satélites. Apenas 5% do seu alunado é composto por moradores da proximidade. São 350 alunos, nos dois turnos, com 17 professores, 14 turmas e oito salas de aula da 1ª à 4ª série. "Não somos a primeira escola que repõe aulas com festa", argumentou a vice-diretora Janáia Ribeiro.